

UM LEGADO JESUÍTICO NO BRASIL: Considerações acerca da Igreja de São Lourenço dos Índios

A JESUIT LEGACY IN BRAZIL: Considerations about the Church of Saint Lawrence of the Indians

UN LEGADO JESUITA EN BRASIL: Consideraciones sobre la Iglesia de San Lorenzo de los indios

Sabina Pinheiro de Aguiar¹

Figura 1 - Fachada da Igreja São Lourenço dos Índios.



Foto: Bruno Ribeiro.

Figura 2 - Altar-Mór e Retábulo.

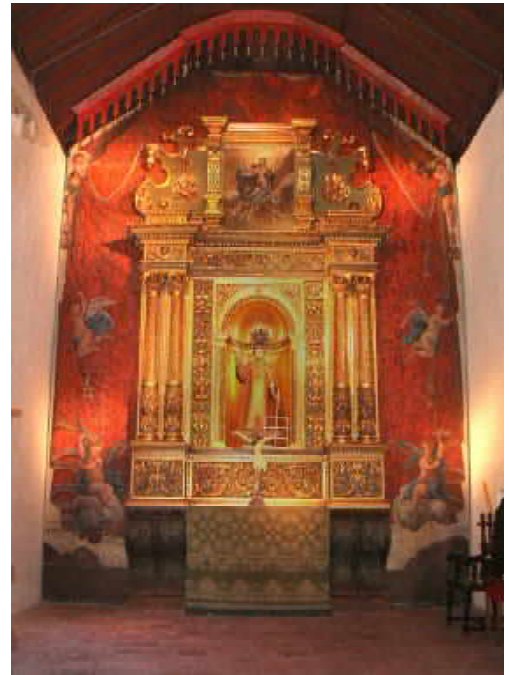


Foto: Bruno Ribeiro.

Em 1549, nove anos depois da fundação da Companhia de Jesus por Inácio de Loyola, chegou ao Brasil a primeira missão jesuítica, chefiada por Manoel da Nóbrega, a pedido de D. João III, que solicitou o auxílio da Companhia de Jesus para “humanizar o selvagem”. Por isto, a presença dos Jesuítas na Colônia, tornava-se necessária.

O aldeamento de São Lourenço teve sua escritura lavrada em março de 1568, instalando-se no morro de São Lourenço, local estratégico por proporcionar uma vista panorâmica da Baía de Guanabara. Sua localização garantia não apenas a proteção da parte oriental da Baía, como também auxiliava na defesa da própria cidade do Rio de Janeiro.

A Igreja de São Lourenço dos Índios integrava o aldeamento jesuítico do mesmo nome e teve papel muito importante na missão evangelizadora da Companhia de Jesus no Brasil. É o mais significativo marco da fundação da aldeia de São Lourenço, primeira ocupação da colonização portuguesa no território que, mais tarde, se constituiria na cidade de Niterói, Município do Estado do Rio de Janeiro.

Como destaca Cesar Augusto Tovar Silva (2015), pouco se sabe sobre os primeiros tempos do aldeamento e da construção de sua igreja. No entanto, uma carta redigida pelo Padre Gonçalo de Oliveira e endereçada ao Padre Francisco de Borja, então Superior Geral da Companhia, indica que em 1570 já havia uma igreja de São Lourenço na aldeia de Martim Afonso Araribóia. Provavelmente tratava-se de uma igreja provisória, uma vez que existe menção da inauguração de uma nova igreja na década em 1586, “ocasião em que foi apresentado o ‘Auto de São Lourenço’, de autoria do Padre Anchieta”, um dos auxiliares na fundação da Aldeia de São Lourenço e de outras aldeias circunvizinhas. Por volta de 1627, um novo templo foi construído em pedra e cal, que entre 1767 e 1769, foi convertida em igreja paroquial, passando “por obras de intervenção sem, contudo, afetar suas características de construção jesuítica, com fachada austera coroada por frontão triangular” (SILVA, 2015, p. 76-78).

¹ Especialista em História da Arte Sacra pela Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro – Professora de Artes na Rede Pública do Rio de Janeiro. E-mail: sabina.aguiar@gmail.com

O ponto alto do edifício é o retábulo de vigoroso trabalho de talha em madeira, de composição maneirista, representativo da 2ª fase dos retábulos jesuíticos (1620-1670) na classificação do arquiteto Lúcio Costa, finamente trabalhado em madeiras brasileiras, ricamente dourado, com a imagem do mártir São Lourenço; é original da construção, sendo uma das maiores relíquias da arte jesuítica no Brasil.

Em 1759 a Companhia de Jesus foi oficialmente expulsa dos territórios portugueses. Nas regiões urbanas, os jesuítas deixaram imediatamente o Brasil. O rico patrimônio da Companhia foi confiscado e incorporado à Coroa Portuguesa. Estima-se que em meados do século XVIII existiam cerca de 670 jesuítas no Brasil.

Através dos trabalhos desenvolvidos nos aldeamentos, os jesuítas deixaram um grande legado cultural e artístico, sobretudo na arquitetura das igrejas, bem como sua produção de talhas, ornamentos, escultura, pintura e imaginária.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José de Souza Azevedo Pizarro. **Visitas Pastorais de Monsenhor Pizarro ao recôncavo do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: ACMRJ, 1794.

COSTA, Lucio. **Arquitetura dos Jesuítas no Brasil**. In: Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 5, p. 105-169, 1941.

D'ARAÚJO, A. L. **Arte no Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Revan, 2000.

FERNANDES, Eunícia Barros Barcelos Fernandes. **Futuros Outros: Homens e Espaços. O aldeamento jesuítico e a colonização na América portuguesa**. Rio de Janeiro, 2015.

FLORES, L. F. B. N. **O altar e a coroa iluminada: a educação de colonos e colonizados**. In: MAGALDI, A. M.; ALVES, C.; GONDRA, J. G. **EDUCAÇÃO NO BRASIL: HISTÓRIA, CULTURA E POLÍTICA**. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

FRANCA, Leonel. **História da Companhia de Jesus**. Rio de Janeiro: CJS/Petrobrás, 2005.

SERAFIM LEITE, S. I. **Artes e Ofícios dos Jesuítas no Brasil (1549-1760)**. Lisboa, 1953.

SILVA, Marcos Eduardo Vitorino da Silva. **Os Aldeamentos jesuíticos na Capitania do Rio de Janeiro: Os casos de São Lourenço dos Índios e São Pedro da Aldeia**. Rio de Janeiro: Novas Edições Acadêmicas, 2005.

TOVAR, César. **Os Jesuítas e o Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2015.